Encontro de Saberes 2017 - X Mostra Pró-Ativa

ECONOMIA E MODERNIDADE: O PENSAMENTO ECONÔMICO INSERIDO NO CAMPO HISTRIOGRÁFICO

RICARDO MATEUS THOMAZ DE AQUINO (Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

ECONOMIA, MODERNIDADE, HISTORIOGRAFIA,HISTORIA

Resumo:

Nessa apresentação estaremos interessados em compreender e demonstrar o comportamento da História em relação à inserção do conhecimento científico - com enfoque na Economia Capitalista que surge pelas raízes filosóficas do século XVIII e se consolida no século XIX - dentro do plano historiográfico no contexto da Modernidade, e em sua transformação na óptica do nível de realidade da sociedade moderna. A percepção da incidência da Economia dentro do plano historiográfico e consequentemente dentro da sociedade se explica por uma diferenciação entre a História econômica e a percepção econômica da história. A percepção econômica da história se caracteriza por ser o ângulo de explicação da sociedade e de suas relações pela esfera de existência econômica, interpretando-a como sendo um nível que explica os demais. A historia econômica, por sua vez, é um tipo de história que recorta uma das esferas de existência, no caso a econômica. A partir de tais explicações acima, é possível concluir a respeito do objetivo proposto, que a Modernidade e o consequente avanço das ciências embasadas pelo pensamento filosófico, e a versatilidade epistemológica da Economia, tornou seu campo historiográfico como orientador do pensamento e das ações humanas, criando uma espécie de economicismo, ou seja, uma interpretação econômica da história. A metodologia utilizada será a partir da História dos Conceitos, investigando a metamorfose semântica do termo Economia, que orienta o espaço de experiência na busca pelo horizonte de expectativa dentro do século XIX - durante a consolidação do capitalismo -. Assim o discurso econômico e suas características e hegemônicas aparentam como possível maneira de reaproximar a experiência e a expectativa, distanciadas pela Modernidade. Tal análise permite a reflexão sobre a formação dos saberes dentro da Modernidade, privilegiando epistemologicamente e socialmente à visão economicista dos fenômenos sociais, se expandindo também para o âmbito da graduação.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2017
- Área:MOSTRA PRÓ-ATIVA
- Subárea:PRÓ-ATIVA